

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS  
DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR  
26/09/2024**

Ao vigésimo sexto dia do mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, às 13h30m, em formato *online* através de videoconferência, com acesso pelo *link* encaminhado na convocatória, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros (as) Governamentais:** **Secretaria de Justiça e Cidadania**, Titular — Jane Cristina Lobato Alves e Suplente, Evlyn Gamra; **Secretaria de Estado da Educação**, Titular — Gizele Cristiana; **Secretaria de Estado da Segurança Pública**, Suplente — Rafael Schultz; **Secretaria do Estado do Esporte**, Titular — Neide Maria de Góes Marchini; **Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**, Titular – Lenir Aparecida Mainardes da Silva; **Secretaria do Estado do Trabalho, Qualificação e Renda**, Titular — Suelen Glinski; **Secretária de Saúde**, Titular — Lucimar Pasin Godoy; **Secretaria de Estado da Educação – SEED**, Titular – Gizele Cristiana Carneiro; **Conselheiros da Sociedade Civil:** **Cáritas Brasileira Regional Paraná**, Titular — Márcia Terezinha Ponce; **Serviços Pastoral dos Migrantes, Curitiba**, Titular — Adriana Maria; **Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e Região Metropolitana**, Titular — Marina Monteiro; **Pastoral Migrante Francisco Beltrão**, Titular — Rosane Aparecida da Silva Pereira; **Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRESS/PR)**, Titular — Wilma; **Ação Social Irmandade Sem Fronteiras**: Titular — Rockmillys Basante Palomo e Suplente, Aieda Muhieddine — Aieda; **Conselho Regional de Psicologia do Paraná**, Suplente — Victória de Biassio Kepla; **Cáritas Diocesana de Ponta Grossa**: Titular – Gislaíne da Rosa e Suplente – Isabella Campos Assunção; **Demais participantes da reunião:** Lisandra Silvério (CODIHC/SEJU); Dulce Maria Darolt (SEJU); Douglas Novelli (SEJU); Rodolfo Moser (SEJU); Sônia Soares; Fabiane; Lena (MP); Gabriela Huguen (MPPR); Roselene Sonda (MPPR); Juliano (PUCPR); Sales (PUCPR); **Justificativas de Ausência:** Lenir (SETI) justificou sua ausência. **1. Abertura:** A

princípio, Jane saudou todos (as) e deu início à chamada nominal para registro em ata. Logo após, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). **2. Aprovação de Pauta:** Douglas solicitou a adição de uma pauta referente a um relato da Cáritas Curitiba; Márcia solicitou a adição de uma pauta referente ao relato da visita e a realização da COMIGRAR — sem ressalvas, pauta aprovada. **3. Aprovação de Ata da Reunião Ordinária de Agosto de 2024:** Douglas indagou se consideravam a ata de agosto aprovada — sem ressalvas, aprovada. **4. Informes dos Conselheiros (as/es):** Primeiramente, Gisele informou que o Departamento de Políticas de Educação Básica da SEED estava desenvolvendo uma formação para Professores de Língua Portuguesa, tendo como proposta um plano de políticas para migrantes. Moser informou que em parceria com a SETI foi construído um projeto piloto para ensino de língua portuguesa para migrantes em universidades de Curitiba, Londrina, Foz do Iguaçu, Maringá e Cascavel. Douglas lembrou que o CEIM estava com dificuldades na conexão com a *internet* porque a empresa que prestava serviços encerrou as atividades abruptamente, além disso, empresas contatadas pediram valores exorbitantes para instalação de uma nova rede. Portanto, uma das soluções trazidas foi a contratação de uma empresa fora do *hall* de empresas conveniadas ao Estado, em caráter de emergência. Rockmillys destacou que não estavam compreendendo as falas dos (as) conselheiros (as) presencialmente e deveriam falar próximo ao microfone para participação de todos (as) — presencial e virtualmente. **5. Informes da Secretaria-Executiva:** Sem informes. **6. Flexibilização da Naturalização de Migrantes:** Victoria relatou que foi feito um documento e buscam o apoio do CERMA para encontrar estratégias institucionais para visar essa flexibilização. Douglas sugeriu que o CERMA encaminhe a carta escrita pelo CRP (enviada a todos por *e-mail*) às entidades (Consulado/Embaixada do Haiti e PF) — sem ressalvas, aprovado. **6. Pauta Migratória no Interior:** Rosane ressaltou a dificuldade dos projetos/eventos do CERMA chegarem ao interior do estado e mesmo agora, são poucas as pautas migratórias que pensam na população que não mora na Região Metropolitana de Curitiba. Assim sendo, Rosane solicitou novamente ao CERMA ações ou divulgações voltadas ao interior do estado.

Francisco destacou que não só Curitiba, mas todo estado do Paraná é o destino mais visado pelos migrantes que chegam por Pacaraíma e não é porque não contam como votantes no país que devem ser esquecidos e negligenciados pelas políticas públicas em todo o país. Douglas sugeriu que esses pontos sejam incluídos na Carta (sugerida pela Márcia) a ser enviada para os candidatos à Prefeitura. **6. Conselho tutelar (Conselho regional de psicologia):** Inicialmente, Clife relatou que uma família migrante muçulmana e há uma questão cultural distinta (do Brasil) de tratamento às crianças, por isso, uma vizinha denunciou ao Conselho Tutelar que estavam mal tratando as crianças — quando na verdade é somente uma educação diferente da aplicada no Brasil. Portanto, o Conselho Tutelar fez uma visita e ela relatou que recebe algumas ameaças do marido, que tinha medida de proteção internacional e não conseguiu entrar no Brasil, tendo que voltar ao país de origem. Assim sendo, solicitou que tenham uma abordagem mais humanitária nestas questões culturais. Além disso, teve uma outra migrante que perdeu a guarda do filho sem nem ser comunicada e a criança foi para adoção. Durante a pauta houve diversas falhas no áudio, inclusive nos encaminhamentos finais relatados pelo Douglas. Em seguida, após o relato das falhas, Douglas sugeriu um ofício circular aos Conselhos Tutelares informando sobre procedimentos que devem ser seguidos, leis específicas e mediação cultural com migrantes — sem ressalvas, aprovado. **7. Vagas das Secretarias no CERMA (Revisão do Regimento):** Douglas lembrou que, em 2023, houve uma reforma administrativa no Estado e agora, o CERMA tem duas cadeiras para 3 Secretarias. Portanto, faz-se necessária a alteração da lei do Conselho pela ALEP (somente o Regimento pode ser alterado pelo Conselho) e convidar novamente a SEDEF e SEMIPI para participar do CERMA. Jane informou que a alteração da lei estava sendo analisada pela Casa Civil, que enviará todas as alterações para que o Secretário de Justiça avalie e assine. **8. Monitoramento do II Plano de Políticas Públicas para Migrantes, Refugiados e Apátridas:** Douglas relatou que estava muito difícil para reunir quórum para realização das reuniões das Comissões, por isso, sugeriu trazer as pautas para a própria reunião ordinária para maior participação — sem ressalvas, proposta aprovada. **9. Relato Família Migrante em Curitiba:** Vilma relatou que na segunda-feira recebeu a situação de

uma família migrante de 7 pessoas (4 adultos, 1 criança e 2 adolescentes), um dos adultos tem 23 anos, mas sua mentalidade é infantil porque possui deficiências intelectuais. Assim, receberam na Cáritas e fizeram alguns encaminhamentos, como documentação, relatórios, alimentação e outros. Porém, apesar de inicialmente a FAS ter indicado ter vagas na Casa da Acolhida para a família, quando chegaram ao local foram informados que não teriam como abrigá-los, além disso, ao final da tarde a FAS ofertou passagens para a família ir embora de Curitiba — não sendo a primeira vez que recebem denúncias deste tipo —, com destino para Campo Grande e Corumbá. A família acabou indo para Corumbá e estavam há 4 dias sem tomar banho, dormir e comer corretamente. Por fim, Vilma destacou que, infelizmente, não conseguiram que essa família tivesse um atendimento humano em Curitiba (PR) e essa denúncia é para alertar todos (as) sobre essas situações e o CERMA tome atitudes para que não se repitam. Márcia convocou o CERMA para debater e promover uma solução quanto a isso e alterar a tipificação nacional de assistência, sendo necessário discutir essa pauta na COMIGRAR. Além disso, Márcia solicitou que a FAS seja oficiada para comparecer à reunião do CERMA para prestar esclarecimentos sobre as violações sofridas por essa família — sem ressalvas, aprovado. **10. Visita ONG Mais:** Márcia relatou que a ONG atende cristãos, principalmente migrantes do Afeganistão, tendo um recorte específico de atendimento. O convite foi feito informalmente à Cáritas e não ao CERMA, porém, foi bastante positiva a visita para desconstruir alguns estereótipos construídos. A estrutura é muito boa, sendo casas individuais e fornece um acolhimento humano. **9. Informes Gerais:** Douglas informou que tiveram dificuldades para conseguir os contatos do Conselho de Dois Vizinhos (PR). **10. Encerramento:** Por fim, Douglas agradeceu a presença de todos (as) e encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa. Revisada por Lisandra Silverio